



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Nefroblastoma Cístico Neonatal: Relato De Caso

Autores: MANUELA MARIA DE FARIAS AIRES NÓBREGA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP); ARIANE MAIA DA SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP); SIMONE ARENALES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP); WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP); ANA BEATRIZ GONÇALVES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP)

Resumo: Introdução: O tumor de Wilms ou nefroblastoma é uma neoplasia maligna embrionária derivada das células do blastema nefrogênico, rara no período neonatal, só encontrada a descrição de um caso na literatura. O Nefroblastoma cístico parcialmente diferenciado, apresenta bom prognóstico após a ressecção completa e representa a extremidade mais favorável do espectro do tumor de Wilms. Descrição do caso: Genitora, G3P3A0 acompanhada no serviço de Medicina Fetal, onde foi evidenciado em USG prévio, RN com imagem cística abdominal. Genitora fez 6 consultas pré-natal e não tinha patologias prévias. Não tinha parentesco com pai da criança. RN Nasceu de parto cesárea, IG:33sem, devido a trabalho de parto prematuro, bolsa rota de 6h, pélvico, peso 2260g, APGAR 4/8. Apresentando desconforto respiratório ao nascimento, necessitando de ventilação mecânica. Ao exame físico apresentava massa cística palpável em flanco direito que na investigação (USG abdominal) evidenciou imagem cística retroperitoneal junto a rim direito, com moderada dilatação pielocalicial. O paciente manteve-se hemodinamicamente estável e foi extubado no 5 dia de vida, foi acompanhado pela cirurgia pediátrica que efetuou a exérese do cisto renal no 10dv. No 7 pós-operatório de retirada do cisto renal, paciente evoluiu com parasepsis tardia, posteriormente para broncodisplasia. Paciente evoluiu durante todo internamento com preservação da função renal. Após confirmação histopatológica do cisto retirado como de nefroblastoma cístico parcialmente diferenciado, foi realizado nefrectomia total à direita, sem intercorrências. O paciente teve alta com 65 dias, com função renal preservada. Atualmente, devido a prematuridade, o paciente tem um acompanhamento multidisciplinar ambulatorial. • Conclusão: Nefroblastoma Cístico Neonatal é uma afecção rara de difícil diagnóstico pela semelhança clínica e radiológica com outras massas renais. Nefrectomia e acompanhamento prolongado do paciente asseguram o sucesso terapêutico